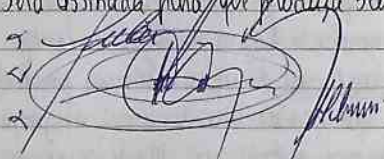


Adiante, fez o comentário quanto ao fato ocorrido na localidade denominada
da Rainha da Bucatu, ressaltando que aquele Bairro havia alagado, em de-
monstração das fortes chuvas, e a comunidade impôs a ele a responsabilidade
de pôr tal empreza o que o assustou. Em mais, disse que era campeão de In-
dicações no legislativo, e havia constatado na ocasião do alagamento na cidade
comunicado e que o povo estava atendo e estava uma postura do Vereador. Nesse
quando, disse que o Vereador era o assistente social, o médico, o bancário, enfim
era como dizia outro Vereador integrante da Câmara Municipal de Cabo Frio,
o "patinho fino" visto que tudo recebia sobre o mesmo. Disse que o futuro da
Câmara constantemente encontrava-se lotada de pessoas que buscavam a assessoria
ou do Vereador, e as Indicações eram a confirmação de que o povo encontrava-se
em conexão com o legislador, no que encerra sua fala. Nada mais havendo
a tratar, o Senhor Incidente encerra a presente Sessão em nome de Deus. Epu-
ra com sua ordem que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida, submetida a
Aprovação Anônima, aprovada será assinada para que produza seus efeitos legais.

3
2
1



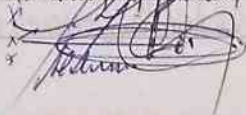
Ata da Sessão Extraordinária
do Município lido e aprovado da
Câmara Municipal de Cabo Frio,
realizado no dia 04 (quatro) de
março do ano de 2004 (dois mil
e quatro).

Os presentes hoje do dia 04 (quatro)
de março do ano de 2004 (dois mil e quatro) sob a Presidência do Vereador
da Antônio Carlos de Carvalho Brandade e com a ocupação da Presidência
exercida pelo Vereador Viloz Rodrigues Bink, reuniu-se Ordinariamente o Câ-
mara Municipal de Cabo Frio. Além desses, responderam a chamada regimental
os seguintes Vereadores: Allanys Araújo do Silva Augusto Salvador Bezerra de Araújo
Pracy Vinício Augusto Filho, Cleandro Pontes Neto, Fânico dos Santos, Gendry José Luiz
do Silva de Almeida, Luiz Carlos Lobo, Paulo Pizar do Silva Almeida, Ricardo Ferreira da
Sousa, Valcy Rodrigues da Silva e Wilmar Monteiro. Havendo número regimental, o

Senhora Presidente declarou aberto a presente sessão em nome de Deus a seguir, jo-
 ram todos e aprovados os seguintes atos: Ata da 1ª e 2ª Sessões Extraordiná-
 rias da Câmara Municipal de Cabo Frio a seguir, o Senhor Presidente após o cum-
 primento do rito regimental solicitou ao Senhor Primeiro Secretário a leitura do Expedi-
 ente que constou do seguinte: Projeto de Lei n.º 025/2004 - Senador Eduardo Corio Kla-
 assunto: Considera de Utilidade Pública Municipal a Associação Beneficente Eustá-
 siana, Indicação n.º 012/2004 - Senador Ricardo Fumero da Fonseca, assunto: Soli-
 cita ao Ex.º Senhor Prefeito Municipal a construção de um Rodo de Assistência Social
 - RAS, no Bairro Longura, Indicação n.º 015/2004 - Senador Ricardo Fumero da
 Fonseca, assunto: Solicita ao Ex.º Senhor Prefeito Municipal obras de saneamento bási-
 co, pavimentação, iluminação pública e urbanização nos bairros: Olívia Lopez, Gu-
 quib, Navechi e Inázeza Bouganville, no Bairro Ino, Indicação n.º 016/2004 - Sena-
 dor Ricardo Fumero da Fonseca, assunto: Solicita ao Ex.º Senhor Prefeito Muni-
 cipal a limpeza, drenagem e fechamento do valão que existe o Bairro Ponte Alegre,
 próximo à antiga ponte, na localidade de Boca do Lobo, Indicação n.º 017/2004 -
 Senador Ricardo Fumero da Fonseca, assunto: Solicita ao Ex.º Senhor Prefeito
 Municipal a ampliação do RAS - Rodo de Assistência Social localizado no Bairro
 Ino denominada o Luperão do Expediente, o Senhor Presidente parabenizou e lucram
 aos Senhores membros. Como único Orador inscrito, ocupou a tribuna o Senador
 Fábio dos Santos Mendes, que inicialmente aludindo-se ao discurso do Senador
 Amaury Valério Thomas Júnior na Sessão próxima passada, registrando que nada
 mudara a respeito de que havia no Município de Ruziz 16 casas alugadas
 para funcionamento de escolas, e sim uma casa que fora alugada provisoriamente
 no Bairro José Gonçalves, após ser obtida a obra de prédio no qual seria in-
 stalado tal escola. A seguir, fez comentários sobre matéria jornalística apresentada
 pelo jornal Nacional de São Paulo sobre o caso Lomulo, destacando que enquan-
 to Cabo Frio tinha sua imagem denegada em âmbito nacional pelo tragédia em-
 plomante divulgada no período do Pólofólio, Ruziz era também distinguída no mes-
 mo jornal, mas, pela notícia de um pré-olímpico de vela retratando uma cidade
 saudável e bonita. Disse ainda, que sua mulher havia em Cabo Frio para eventos
 de tal natureza, o que por este melhorava a imagem do Município no cenário na-
 cional, além de elevar culturalmente a cidade. E mais, enfatizou que havia um ato-
 mo ético a separar o Governo de Cabo Frio do Governo de Ruziz. Concluindo,
 comentou sobre a dimensão do Presidente do Costa Azul quanto a promoção de um
 meio daquele estabelecimento pela Prefeitura Municipal de Cabo Frio, ressaltando que

o mesmo foi arbitrário e a força invadiu as dependências do Clube o que no modo
maior. Seu envio ao Governo Municipal, afirmando que a população vive sob
a política do "medo e do terror". E mais, disse que até mesmo os ambulantes foram
trabalhar eram obrigados a usar um adesivo de um candidato a Vereador
as portas do Executivo como evidência, caso contrário seriam perseguidos.
Disse que os Atletas de Juazeiro e Educação estavam também submetidos aos es-
tados da próxima eleição que ocupam cinco no Executivo Municipal. A seguir
afirmou que o Senha Bonquinho Mendes não tomara posse do Cargo de Vice-Pre-
sidente, visto que renunciou no primeiro dia no intuito de concluir seu mandato
o Deputado Estadual. Adiante falou sobre a propaganda eleitoral que já vinha
sendo realizada em diversas localidades, afirmando que a Prefeitura Municipal
no período do Carnaval a todo instante anunciava o nome de Bonquinho Mendes
e ainda, disse que até mesmo uma revista promocional foi editado naquele pe-
ríodo, onde no último cupa continha mensagem de auto promoção do Prefeito Mar-
tinho, com a assinatura de Bonquinho Mendes como Vice-Prefeito o que era pos-
sível de condenação, visto que continha falsidade ideológica. Disse que o Prefeito
em outra oportunidade foi condenado em razão de abuso de autoridade do Gráfico
na semelhante crime. A seguir, disse ser um deplorable que o espaço público for-
te usado em campanha eleitoral, afrontando assim o contribuinte. E ainda, afir-
mou que não permitiu que tais políticas fossem adotadas nos próximos eleições
através do uso da máquina administrativa, e os mesmos serem obrigados a
responder em Juízo por cada crime praticado contra o patrimônio público. Encer-
rou seu pronunciamento, enfatizando que não sealaria diante da deslealdade
corrupção eleitoral disseminado pelos "interleados do poder". Não havendo mais
Ordem do Dia, o Senha Mendes conduziu o trabalho
para o Ordem do Dia. Nesta etapa, foi encaminhado para a Comissão de Constituição
e Justiça o Projeto de Lei nº 025/2004. Foram aprovadas as Indicações nº 012, 015, 016
e 017/2004. Em seguida o Ordem do Dia, o Senha Presidente Francisco e Ordem do Dia
para a Exploração Pesca. Depois a rotina em Exploração Pesca o Senha Ordem do Dia
Ordem do Dia, que inicialmente discutiu sobre a designação do IBGE (Instituto
Brasileiro de Geografia e Estatística) para localidade e Bairro, destacando que
se o mesmo fosse questionado com relação a Lagoa Azul, seria constatado que ofi-
cialmente não existe um Bairro aqui, havia apenas localidades, visto que
estas localidades existentes, apareciam no mapa como se fossem os mesmos
de um, disse que de comum acordo com os Secretários de Monumento e Turismo

mo pretendia apresentar um projeto de lei atualizando os Bairros do Município, onde ele mesmo o número de habitantes, em conformidade com a Lei da Responsabilidade do povo subscritores diante da proximidade das eleições e aludindo ao discurso do Senador que o antecedeu na Tribuna sublinhou que era uma hiperestesia acreditar que somente Bonquinho Mendes fazia política com o estado público, e, mais, disse que diversos Senadores já haviam elaborado projetos de lei para isso. Disse ainda, que todos os que passaram pela Prefeitura usaram a máquina administrativa para levar vantagem política, e tal atitude era lugar comum no meio político, e assim, não se podia levantar dúvidas quanto a honra de seus cidadãos, e nem mesmo afirmar que estavam tentando a lei. Referiu a seguir, quanto a escolha do candidato de cada cidade, observando que era de extrema importância uma análise profunda com relação à educação do chefe do Executivo Municipal bem como daqueles que ocupavam uma cadeira no legislativo com o objetivo de defender os interesses do povo. Solicitou o apoio dos Senhores Pares na ocasião da apresentação do estado do projeto, no que encamou sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna em Explicação Pessoal o Senador José Edson de Almeida, que iniciou sua fala comentando quanto à postura do homem público, destacando que o maior beneficiário da política deveria ser o cidadão. Disse ainda, que como meio contínuo às mazelas do Sistema de Saúde, mas não era precedente o fato de que para se conseguir uma estrutura fosse necessário o aval de Bonquinho Mendes, e mais, disse que não viera do Segundo Distrito para avaliar tal situação, visto que toda a questão de prevenção de família já contava com um projeto apóio do Executivo que contava com programa específico para o atendimento do cidadão. Disse que oportunamente retornaria à Tribuna com uma emenda ao projeto de lei que tratava dos cargos que já era pauta em projeto encaminhado pela UNESCO. E ainda, comentou sobre o desenvolvimento do Município e a implantação da refinaria de petróleo no Segundo Distrito, enfatizando que não deveria haver oposição com relação ao desenvolvimento que beneficiaria a toda região, no que encamou sua fala. Nada mais havendo a falar, o Senhor Presidente encamou a sessão final em nome de Deus. E para terminar, mandou que se lêsse a presente Ata, que depois de lida, submetida à aprovação, aprovada, foi assinada para que produza seus efeitos legais.


 Presidente